

C6 Bank	POLÍTICA CORPORATIVA	CÓDIGO: PC-076	VERSÃO: 05
	TÍTULO: RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES INTERNOS	DATA: 07/03/2023	PÁGINA: 1/9

POLÍTICA DE RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES INTERNOS

CONTROLE DE APROVAÇÃO

ELABORAÇÃO	REVISÃO	APROVAÇÃO
Alessa Lopes Head de Processos e Controles	Fernando Astolfi Diretor Responsável pela Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital Marcelo Haidar Head Sênior de Processos, Controles e Fraudes Internas	Conselho de Administração do C6 Bank

C6 Bank	POLÍTICA CORPORATIVA	CÓDIGO: PC-076	VERSÃO: 05
	TÍTULO: RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES INTERNOS	DATA: 07/03/2023	PÁGINA: 2/9

SUMÁRIO

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO	3
1. OBJETIVO	3
2. ABRANGÊNCIA	3
3. GLOSSÁRIO	3
4. ALÇADA DE APROVAÇÃO	4
5. RESUMO DA REVISÃO	4
PARTE II – CONTEÚDO	5
1. INTRODUÇÃO	5
2. GOVERNANÇA E METODOLOGIA	5
3. DIRETRIZES	6
4. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	7

C6 Bank	POLÍTICA CORPORATIVA	CÓDIGO: PC-076	VERSÃO: 05
	TÍTULO: RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES INTERNOS	DATA: 07/03/2023	PÁGINA: 3/9

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

1. OBJETIVO

Esta política tem como objetivo estabelecer e dar transparência aos princípios que regem a gestão dos riscos operacionais e controles internos do Banco C6 S.A. e de todas as empresas que integram seu grupo, incluindo controladas, controladoras e afiliadas (todas, em conjunto ou individualmente, referidas como “C6 Bank”). Esta política observa e, quando necessário, expande, as determinações explicitadas nas Resoluções CMN nº 4.968/21 e nº 4.557/17, que dispõem sobre a implantação e implementação de sistema de controles internos e sobre a estrutura de gerenciamento de riscos em instituições financeiras, respectivamente.

2. ABRANGÊNCIA

Todos os colaboradores que participam dos processos de identificação, mensuração, avaliação e gestão dos riscos operacionais e controles internos do C6 Bank devem seguir as diretrizes estabelecidas nesta política.

3. GLOSSÁRIO

- **Área de Riscos de Operacionais:** Área responsável pela definição da diretriz do tema no C6 Bank e reporta-se ao Diretor de Riscos (CRO).
- **Área de Processos & Controles:** Área responsável pela implementação, avaliação e monitoramento do tema no C6 Bank.
- **Comitê de Riscos:** Comitê responsável em apoiar a Diretoria no cumprimento das obrigações do banco em relação às políticas, às práticas e às estratégias de gestão de riscos e de capital. O comitê de riscos é composto por executivos do C6 Bank e tem total independência em relação às áreas operacionais do banco, reportando-se à Diretoria Executiva, conforme regimento interno do comitê de riscos (RC-001).
- **Comitê de Controles** – Comitê responsável em supervisionar o risco operacional e ambiente de controles do C6 Bank (incluindo aspectos de riscos operacionais, riscos de conduta e de compliance), por meio da identificação, gerenciamento e monitoramento de riscos existentes e emergentes, problemas de controles e/ou erros, bem como pela adoção de medidas e direcionamentos visando a mitigação de riscos, reportando-se à Diretoria Executiva, conforme regimento interno do comitê de controles (RC-011).
- **Diretoria Executiva** – Responsável por determinar as estratégias de negócio e apetite ao risco, sendo a última instância na gestão integrada de riscos e controles.
- **Risk and Control Self-Assessment (RCSA):** Metodologia adotada pelo C6 Bank na qual todos os colaboradores realizam a autoavaliação dos riscos e controles de seus respectivos processos.

C6 Bank	POLÍTICA CORPORATIVA	CÓDIGO: PC-076	VERSÃO: 05
	TÍTULO: RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES INTERNOS	DATA: 07/03/2023	PÁGINA: 4/9

- **Risk Partners:** Colaboradores nomeados em suas respectivas áreas que atuam em parceria na gestão dos temas ligados a riscos operacionais, controles internos e continuidade de negócios.
- **Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO):** Framework que guia organizações na avaliação e aperfeiçoamento de seus sistemas de controle interno.
- **Diretor de Riscos (CRO):** Diretor responsável, nos termos do Art. 44 da Resolução CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, pela estrutura de gerenciamento de riscos do C6 Bank, sendo coordenador do comitê de controles.
- **HEAD Sênior de Processos, Controles e Fraudes Internas:** Responsável pelas áreas de Processos & Controles e Fraudes Internas do C6 Bank, sendo também o coordenador do Comitê de Controles.
- **Risk Appetite Statement (RAS):** Documento que estabelece (i) os tipos de riscos e respectivos níveis que o C6 Bank está disposto a assumir; (ii) a capacidade do C6 Bank de gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; (iii) os objetivos estratégicos do C6 Bank e; (iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que o C6 Bank atua.

4. ALÇADA DE APROVAÇÃO

Área de Processos & Controles: responsável pela elaboração deste documento.

Diretor Responsável pela Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital e Head Sênior de Processos, Controles e Fraudes Internas: responsáveis pela revisão deste documento.

Conselho de Administração: responsável pela aprovação deste documento.

5. RESUMO DA REVISÃO

27/07/2018 – Versão original.

17/07/2019 – Versão revisada.

26/04/2021 – Versão revisada

07/02/2022 – Versão revisada

07/03/2023 - Revisão

C6 Bank	POLÍTICA CORPORATIVA	CÓDIGO: PC-076	VERSÃO: 05
	TÍTULO: RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES INTERNOS	DATA: 07/03/2023	PÁGINA: 5/9

PARTE II – CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO

O risco operacional refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades.

A definição do risco operacional também inclui o risco legal, associado à:

- Inadequação ou deficiência em contratos firmados;
- Sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais, tanto no Brasil quanto em outras jurisdições;
- Indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

A mitigação dos riscos operacionais se dá pela adequada execução de controles internos desenhados para evitar a materialização desses riscos, além da gestão contínua desses instrumentos.

O ambiente de controles internos do C6 Bank deve observar as atividades desempenhadas, seus sistemas de informações financeiras, operacionais e gerenciais, além de buscar o cumprimento das normas legais e regulamentares e de seus objetivos operacionais e estratégicos.

2. GOVERNANÇA E METODOLOGIA

O princípio fundamental do gerenciamento dos riscos operacionais e controles internos no C6 Bank é o protagonismo de cada um dos colaboradores, dessa forma, todos são responsáveis pela gestão dos riscos gerados por suas atividades diárias, assim como a adequada execução dos respectivos controles internos.

O acultramento contínuo é essencial, dessa forma o C6 Bank deve manter uma estrutura que busca a adequada capacitação de todos os colaboradores sobre os conceitos e metodologia adotada, além de implementar, manter e divulgar processo estruturado de comunicação e informação.

C6 Bank	POLÍTICA CORPORATIVA	CÓDIGO: PC-076	VERSÃO: 05
	TÍTULO: RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES INTERNOS	DATA: 07/03/2023	PÁGINA: 6/9

A estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais e controles internos emprega o modelo de três linhas de defesa:

- **1º linha de defesa:** Composta pelas áreas de negócio, áreas de suporte e áreas institucionais, que geram exposições ao risco e executam as atividades de controles, realizando a gestão desses instrumentos no seu dia a dia.
- **2º linha de defesa:** Composta pelas áreas de controle e supervisão que definem e implementam os parâmetros de riscos, seus respectivos monitoramentos e fazem um desafio da eficácia dos instrumentos geridos pela 1º linha de defesa.
- **3º linha de defesa:** Composta pela área de Auditoria Interna, que efetua a avaliação independente sobre a eficácia da governança, cumprimento regulatório e políticas internas, assim como das atividades sob responsabilidade da 1ª e 2ª linha de defesa, reportando à diretoria executiva, aos comitês e aos órgãos reguladores os resultados obtidos.

Atuante na 2º linha de defesa, a área de Processos & Controles aplica a metodologia *RCSA* para identificar e avaliar os riscos operacionais e controles internos geridos pela 1º linha de defesa. Essa metodologia se baseia na autoavaliação dos riscos e controles internos declarados pela 1º linha de defesa com posterior *challenge* da 2º linha de defesa. A 2ª linha de defesa também avalia e testa de forma independente os controles internos e os planos de ação relacionados aos principais riscos do banco, assim como atua de forma preventiva sobre os focos de risco de acordo com critérios e cronogramas pré-estabelecidos.

Para implementação e manutenção do seu sistema de controles internos, o C6 Bank adota a metodologia do *COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*. Essa metodologia integra uma análise direta entre os objetivos que uma organização se empenha em alcançar e os componentes do gerenciamento de riscos corporativos, que representam aquilo que é necessário para o seu alcance.

Como apoio à governança, os *Risk Partners* nomeados em diversas áreas da 1º linha de defesa devem atuar em conjunto com a área de Processos & Controles, estimulando a gestão do tema de Riscos Operacionais, Controles Internos e Continuidade de Negócios e a manutenção contínua dos riscos e controles declarados pelos colaboradores.

O C6 Bank deve manter uma estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais e controles internos compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição ao risco operacional.

3. DIRETRIZES

O ambiente de controles internos do C6 Bank visa assegurar que os riscos inerentes sejam mitigados e gerenciados de forma adequada.

O controle está diretamente ligado à redução da incerteza com relação a eventos futuros, desta forma, quanto melhor o ambiente de controle, menor a exposição ao risco.

C6 Bank	POLÍTICA CORPORATIVA	CÓDIGO: PC-076	VERSÃO: 05
	TÍTULO: RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES INTERNOS	DATA: 07/03/2023	PÁGINA: 7/9

O ambiente de controles internos, bem como a conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis, estendem-se a todos os níveis dos negócios e atividades da instituição.

O gerenciamento do risco operacional e a adequada execução e contínua avaliação do ambiente de controles internos deve ser responsabilidade de todos os colaboradores.

Periodicamente, o Comitê de Riscos e a Diretoria Executiva devem ser notificados e atualizados sobre eventos de risco operacional materializados, eventuais perdas operacionais, principais ofensores, planos de mitigação e demais informações sobre os instrumentos de gestão de riscos operacionais e estrutura de controles internos.

Todos esses instrumentos devem ser monitorados, revisados e atualizados periodicamente, de forma contínua, integrada e abrangente, a fim de detectar e corrigir prontamente as eventuais deficiências ou novos riscos, de forma a garantir uma boa gestão, alinhada com a estratégia do banco, requerimentos regulatórios e a eficiência dos processos.

O C6 Bank deve manter uma estrutura que assegure a adequada capacitação sobre risco operacional de todos os colaboradores

4. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Processos & Controles

A área de Processos & Controles tem como atribuição disseminar a cultura de riscos, definir, implementar e divulgar as diretrizes para gerenciamento contínuo, integrado e abrangente do risco operacional conforme definido pelo Diretor de Riscos e aprovado pelo Conselho Administrativo, seus instrumentos mitigatórios e de monitoramento, tendo como objetivo:

- Conscientizar os colaboradores sobre a responsabilidade de todos no gerenciamento de riscos operacionais e efetividade dos controles internos;
- Orientar sobre conceitos e metodologias aplicadas;
- Estimular o engajamento da 1º linha de defesa na gestão contínua de riscos inerentes às atividades e processos executados por eles, na determinação da sua criticidade e na manutenção e avaliação do ambiente de controles internos;
- Monitorar e realizar críticas aos processos executados, os riscos operacionais declarados ou potenciais novos, assim como à eficácia dos controles internos e/ou planos de ação geridos pela 1º linha de defesa;
- Capturar, avaliar e monitorar eventos de risco operacional, apontamentos sobre fragilidades e/ou ausências de controles;

C6 Bank	POLÍTICA CORPORATIVA	CÓDIGO: PC-076	VERSÃO: 05
	TÍTULO: RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES INTERNOS	DATA: 07/03/2023	PÁGINA: 8/9

- Testar de forma independente os principais controles internos da 1ª Linha de defesa, assim como os planos de ação implantados assegurando a adequada mitigação do risco;
- Gerir de maneira integrada e contínua os diversos instrumentos de risco operacional visando atuação preventiva e corretiva, buscando a adequação do nível de exposição ao risco consistente com o apetite de risco do C6 Bank.

Periodicamente, deve reportar ao Comitê de Riscos Consultivo, os eventos materializados de risco operacional com impactos extremos e altos, assim como os riscos residuais extremos e altos formalizados na matriz de riscos e controles. Outros instrumentos devem ser reportados tempestivamente quando necessário, como indicadores, deficiências de controles identificadas, relatórios regulatórios, planos de ação entre outros.

Riscos Operacionais

A área de Risco Operacional é responsável pela definição de diretrizes do risco operacional do C6 Bank. Suas principais atividades envolvem:

- Definição dos parâmetros de apetite ao risco operacional;
- A observância ao cumprimento dos limites de apetite ao risco operacional estabelecidos na RAS;
- A apuração, gestão e reporte da base de perdas operacionais;

C6 Bank	POLÍTICA CORPORATIVA	CÓDIGO: PC-076	VERSÃO: 05
	TÍTULO: RISCOS OPERACIONAIS E CONTROLES INTERNOS	DATA: 07/03/2023	PÁGINA: 9/9

VIGÊNCIA

Esta norma será declarada vigente a partir da aprovação de todos envolvidos no processo, e deverá ser revista sempre que houver alterações significativas no processo, ou após um período de 12 meses em caráter ordinário

1. Periodicidade de revisão desse Documento.	1 Ano	<input type="checkbox"/> Periodicidade prevista em regulamentação
		<input checked="" type="checkbox"/> Periodicidade definida internamente
2. Necessidade de divulgação do documento no site da internet do C6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3. Documento é para atendimento de regulamentação(ções) específica(s)	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se sim, indique a regulamentação Observa, quando aplicável, as resoluções do CMN nº 4.557 e nº 4.968.